

CROMOTOPÔNIMOS DE MINAS GERAIS

Ludmila Reis Pinheiro (UFMG)
ludmilarpletras@hotmail.com

O estudo da Toponímia possibilita descortinar realidades contextuais de povoamentos, seu ambiente e costumes. O processo de nomeação, portanto, é um ato designativo a partir da relação homem e sociedade. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo descritivo – línguo-cultural – dos toponímicos relacionados às cores, isto é, cromotopônimos, presentes no estado de Minas Gerais. O arcabouço teórico que ampara esta é pesquisa é o conceito de cultura de Duranti (2000), os pressupostos teóricos-metodológicos de Dick (1990^a; 1990^b; 2004; 2006) e na teoria da mudança e variação de Labov (1974). O *corpus* da pesquisa é proveniente do banco de dados do Projeto ATEMIG – Atlas Toponímico de Minas Gerais, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Maria Cândida Trindade Costa de Seabra. Pertencem à categoria dos cromotopônimos 589 dados, que foram analisados quantitativa e qualitativamente. Em uma análise inicial, constatou-se o uso predominante das cores vermelho, preto, dourado e verde nos cromotopônimos mineiros, o que pode ser explicado pelo ambiente de atividade mineradora, pecuária e de agriculturas, tão fortemente presentes no estado quando de seu povoamento.

Palavras-chave:

Cromotopônimos. Cultura. Léxico.